

### **DESPACHO**

N.º de Registo 202526554 Data 09/11/2025 Processo 2025/100.10.600/36

Distribuição de funções e Delegação e Subdelegação de competências na Vereadora Maria Clara Moreira Duarte Baptista

#### Considerando:

O disposto no n.º 4 do art.º 58.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro¹, o qual determina que cabe ao presidente da câmara fixar as funções dos vereadores a tempo inteiro e a meio tempo;

Que nos termos do disposto no art.º 36.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, "O presidente da câmara municipal é coadjuvado pelos vereadores no exercício das suas funções", podendo, para o efeito, delegar ou subdelegar nos mesmos vereadores competências legais;

Que com a delegação ou subdelegação de competências não se opera nenhuma modificação na estrutura da administração, mas apenas tão só na sua dinâmica;

Que a delegação e subdelegação de competências assenta em diversos requisitos aos quais o caso concreto deve obedecer, a saber: lei que permita a delegação; ato pelo qual o delegante autoriza o exercício da competência pelo delegado; publicidade do ato de delegação;

No uso da faculdade prevista no n.º 4 do art.º 58.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, n.º 2 do artigo 36.º do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, constante do anexo I à citada lei e artigos 35.º e 37.º do CPA — Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 07 de janeiro, procedo à fixação das funções abaixo referidas e subdelego as competências que a Câmara Municipal me delegou por deliberação de 29/10/2025, e delego também as minhas competências próprias conforme consta do quadro infra, na Vereadora Maria Clara Moreira Duarte Baptista, tudo com aplicação imediata.

**Autorizo a subdelegação** das competências delegadas e subdelegadas pelo presente despacho nos demais Vereadores a tempo inteiro, e bem assim nos Dirigentes dos serviços, dentro dos limites impostos pelo n.º 1 do art.º 38.º do referido RJAL de 12 de setembro, podendo estes

-

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Toda a legislação invocada no presente despacho é considerada na sua redação atual.



subdelegar em Técnicos Superiores dos respetivos serviços, a assinatura de certidões e de correspondência ou expediente necessário à mera instrução dos processos que correm termos nos serviços referentes às mencionadas funções ora fixadas.

### FUNÇÕES/ ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Saúde

Educação

Transportes e mobilidade escolar

**Ação Social** 

**Famílias** 

Equipamentos educativos e sociais

Gestão de Pessoas e Formação

### DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Competências	Subdelegação	Delegação
GERAIS		
Coordenação dos serviços municipais, nas áreas que lhe foram		
atribuídas.		X
Art.º 37.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro		
Executar as deliberações da câmara municipal e coordenar a		
respetiva atividade.		x
Alínea b) do n.º 1 do art.º 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de		
12 de setembro.		
Assinar ou visar a correspondência da câmara municipal que		
tenha como destinatários quaisquer entidades ou organismos		X
públicos, nas áreas que lhe foram atribuídas.		
Alínea I) do n.º 1 do art.º 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de		
12 de setembro		
Dar cumprimento às deliberações da assembleia municipal, no		
âmbito das suas áreas de intervenção, sempre que para a sua		
execução seja necessária a intervenção da câmara municipal.		х
Alínea c) do n.º 1 do art.º 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de		
12 de setembro.		
Responder, em tempo útil e de modo a permitir a sua		
apreciação na sessão seguinte da assembleia municipal, aos		X
pedidos de informação apresentados por esta que envolvam		
áreas da sua responsabilidade.		
Alínea s) do n.º 1 do art.º 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de		



Competências	Subdelegação	Delegação
12 de setembro		
Promover a publicação das decisões tomadas que envolvam a suas áreas da sua responsabilidade, previstas no artigo 56.º da Lei 75/2013.		Х
Alínea t) do n.º 1 do art.º 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro		
Modificar ou revogar os atos praticados por trabalhadores afetos aos serviços da câmara municipal, nas áreas que lhe foram atribuídas. Alínea c) do n.º 2 do art.º 35.º do anexo l à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro		Х
Participar em órgãos de gestão de entidades da administração central, no que respeita as funções que lhe foram atribuídas. Alínea II) do n.º 1 do art.º 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro	Х	
Participar em órgãos consultivos de entidades da administração central, no que respeita às funções que lhe foram atribuídas Alínea nn) do n.º 1 do art.º 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro	X	
Assegurar o apoio adequado ao exercício de competências por parte do Estado, no que respeita às funções que lhe foram atribuídas Alínea bbb) do n.º 1 do art.º 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro	X	
Colaborar no apoio a programas e projetos de interesse municipal, em parceria com entidades da administração central; cfr. alínea r), do n.º 1, do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.	Х	
Designar, para os processos respeitantes às funções que lhe estão atribuídas, o respetivo gestor, da tramitação processual, acompanhando, nomeadamente a instrução, o cumprimento de prazos, a prestação de informação e os esclarecimentos aos interessados.		Х
Rejeitar liminarmente os requerimentos não identificados e aqueles cujo pedido seja ininteligível, no que respeita às funções que lhe foram atribuídas, nos termos do artigo 108.º do CPA.		Х
Autorizar termos de abertura e encerramento em livros sujeitos a essa formalidade, respeitantes às áreas que lhe foram atribuídas.		Х
Autorizar a restituição aos interessados de documentos juntos a processos, respeitantes às áreas que lhe foram atribuídas.		Х
Autorizar e/ou emitir a passagem de termos de identidade, idoneidade e justificação administrativa, respeitantes às áreas que lhe foram atribuídas.		Х
Autorizar a passagem de certidões ou fotocópias autenticadas		Х



Competências	Subdelegação	Delegação
aos interessados, relativas a processos ou documentos constantes de processos arquivados e que careçam de despacho dos eleitos locais, respeitantes às áreas que lhe foram atribuídas.		
Praticar outros atos e formalidades de caráter instrumental necessários ao exercício da competência decisória do delegante ou subdelegante, respeitantes às áreas que lhe foram atribuídas.		Х
Praticar os atos necessários à administração corrente do património do município e à sua conservação, respeitantes às áreas que lhe foram atribuídas.  Alínea h) do n.º 2 do art.º 35.º do anexo l à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro		Х
Supervisionar e praticar os atos administrativos, incluindo a decisão final e a gestão das matérias insertas no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Alcanena, respeitantes às áreas que lhe foram atribuídas.		Х
SAÚDE		Г
Elaborar propostas para a definição da intervenção municipal neste domínio e identificar necessidades ao nível da rede de equipamentos e serviços, bem como colaborar com as respetivas estruturas de coordenação local e regional, e promover e apoiar iniciativas de informação e educação para a saúde.		х
Gestão dos trabalhadores que transitaram para o mapa de pessoal do Município por força da transferência de competências na área da saúde, podendo ser objeto de subdelegação nos diretores dos ACES e coordenadores das divisões de intervenção nos comportamentos aditivos e nas dependências ou na Dirigente da respetiva área no Município.		х
Acompanhamento das competências transferidas para a Câmara Municipal no âmbito da saúde - Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, concretizada pelo Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro.		х
EDUCAÇÃO		
Gerir os recursos humanos dos estabelecimentos de educação. Alínea d) do n.º 2 do art.º 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, podendo subdelegar na Diretora do Agrupamento de Escolas de Alcanena ou na Dirigente da respetiva área no Município, designadamente:		x
a) Gerir os recursos humanos afetos ao Agrupamento no que respeita ao pessoal não docente, que exerce a sua atividade nos estabelecimentos de educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário pertencente ao quadro de pessoal do Município, distribuindo serviço e afetando sempre que necessário os trabalhadores aos diferentes		



Competências	Subdelegação	Delegação
estabelecimentos de ensino incluindo pessoal não docente afeto aos refeitórios escolares;		
b) Organizar e fixar os horários de trabalho do pessoal não docente afeto às CAF – Componente de Apoio à Família e AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família, garantindo o cumprimento do(s) acordo(s) coletivo(s) de trabalho em vigor no Município de Alcanena;		
c) Solicitar o registo em formulário próprio do município e controlar a assiduidade dos mesmos, reportando ao Serviço de Recursos Humanos do Município de Alcanena, até ao 2.º dia útil de cada mês, para efeitos de pagamento de remunerações;		
d) Justificar e injustificar faltas, dispensas ou ausências, de forma clara e inequívoca, utilizando os formulários oficiais do Município, referindo a respetiva fundamentação legal, entregando semanalmente e atempadamente aos serviços de Recursos Humanos, sem prejuízo de poder vir a ser alterado o modo de entrega, previamente comunicado pelo município; e) Controlar o cumprimento da pontualidade e períodos de pausa legalmente previstos, de acordo com os horários definidos aos trabalhadores, com reporte mensal ao Município;		
f) Proceder ao controlo efetivo do cumprimento do período normal de trabalho e trabalho suplementar, nos termos da lei e tendo em conta as orientações do Município;		
g) Gerir os pedidos de trabalho suplementar e pagamento de ajudas de custo, submetendo as respetivas propostas a autorização prévia, nos prazos e através dos formulários indicados pelo Município;		
h) Aprovar, de modo a assegurar o normal funcionamento dos estabelecimentos de educação ou de ensino, a escala de férias do pessoal não docente que exerce a sua atividade nos estabelecimentos de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário, a qual integrará o mapa de férias aprovado pelo Município;		
i) Autorizar o gozo de férias e respetivas alterações, quer em data anterior ou posterior à aprovação do plano anual, e bem assim a acumulação de férias para o ano seguinte, informando o Município e atestando que não existe qualquer inconveniente para o serviço;		
j) Autorizar os pedidos de estatuto de trabalhador-		



Competências	Subdelegação	Delegação
estudante e controlar a organização do tempo de trabalho destes, informando o Município sobre a dispensa do tempo de trabalho para frequência de aulas;		
k) Conceder licenças sem remuneração até ao prazo máximo de 60 (sessenta) dias, desde que o(a) trabalhador(a) não necessite de substituição;		
I) Autorizar a inscrição e participação em atividades de formação que não determinem a realização de despesa para o Município, comunicando mensalmente estes dados;		
m) Informar da existência do sinistro, remeter relatório da ocorrência devidamente assinado, conforme formulário disponibilizado pela autarquia, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após o acidente;		
n) Emitir e assinar as declarações de vínculo e carreira do Pessoal Não Docente da lista nominativa, e horário, funções e de idoneidade, a pedido do(a) trabalhador(a), em minuta própria do Município.		
Supervisionar a elaboração e propor as políticas municipais de educação.		Х
Supervisionar a elaboração e propor as medidas de apoio ou comparticipação no âmbito da ação social escolar, bem como, às atividades complementares no âmbito de projetos educativos, nos termos da lei.		х
Assegurar a gestão corrente do Parque Escolar.		Х
Integrar o Conselho Municipal de Educação e presidir ao mesmo, nas minhas faltas ou impedimentos.  Alíneas a) e c) do n.º 1 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro e alínea a) do n.º 1 do art.º 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.		Х
Integrar e presidir em representação do Município de Alcanena, a comissão de acompanhamento e monitorização da implementação e desenvolvimento do quadro de competências regulado no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, com poderes de deliberação sobre as competências da		х
mesma.  N.º 1 e alínea a) do n.º 2 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro e alínea a) do n.º 1 do art.º 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.  TRANSPORTES E MOBILIDADE ESCOLA	A.P.	
Definir e organizar o modelo e sistema de transportes		
escolares, assegurar a respetiva gestão e promover a sua concretização.	х	
Alínea gg) do n.º 1 do art.º 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013,		



Competências	Subdelegação	Delegação
de 12 de setembro.		
AÇÃO SOCIAL E FAMÍLIAS		
Supervisionar a prestação de serviços e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, em parceria com as entidades competentes da administração central e com instituições particulares de solidariedade social, nas condições constantes de regulamento municipal.  Alínea v) do n.º 1 do art.º 33.º do anexo l à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro	х	
Supervisionar e propor os instrumentos normativos ou protocolos que regulem a intervenção social identificada no ponto anterior		Х
Supervisionar a Elaboração e execução das políticas de ação social do Município e propostas de melhoria		Х
Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades de âmbito social, em parceria ou não com outras entidades públicas ou privadas.		Х
Assegurar uma abordagem integrada na intervenção municipal dirigida às pessoas grupos e comunidades em situação de pobreza, exclusão social e desigualdade no acesso aos direitos		х
Assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção de planos municipais para a igualdade. Alínea q) do n.º 1 do art.º 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro	X	
Supervisionar e decidir a programação e execução de políticas e projetos de apoio aos Séniores		Х
No âmbito da promoção e gestão de habitação social e a custos acessíveis:  -Supervisionar os procedimentos necessários à atribuição, de fogos destinados a habitação social ou a custos acessíveis, em conformidade com os regulamentos municipais específicos.  - Supervisionar a avaliar as situações de vacatura de fogos de habitação social e a custos acessíveis e, bem assim, os procedimentos necessários à sua atribuição, em conformidade com os regulamentos municipais específicos.		Х
- Outorgar os contratos referentes a arrendamento de habitação social e a custos acessíveis.  Acompanhamento das competências transferidas para a Câmara Municipal no âmbito da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, concretizadas pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto e, exercer as competências que neste âmbito caibam ao Presidente da Câmara.		х
EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS E SOCIA	AIS	
Assegurar a coordenação e a gestão dos espaços educativos, e		



sociais municipais, sem prejuízo dos protocolos ou contratos	X
celebrados com entidades terceiras	
Programar e propor a realização das obras de construção e	
conservação de estabelecimentos do ensino Pré-Escolar e do	X
1.º Ciclo do Ensino Básico e acompanhar, em articulação com a	
Unidade Funcional de Infraestruturas, Edifícios e Equipamentos	
Municipais, a construção, requalificação ou manutenção de	
equipamentos escolares.	
Acompanhar, em articulação com a administração central e	
regional, quando necessário, a construção de novos	X
equipamentos escolares.	
GESTÃO DE PESSOAS E FORMAÇÃO	
Decidir todos os assuntos relacionados com a gestão e direção	
dos recursos humanos afetos aos serviços municipais (alínea a)	x
do n.º 2 do art.º 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de	
setembro), designadamente:	
Decidir em matéria de formação.	Х
Aprovar o mapa de férias, sem prejuízo pelo regular	
funcionamento do serviço e da salvaguarda do interesse	
público, nos termos previstos no artigo 241.º do Código do	x
Trabalho, aplicável ao vínculo de emprego público, de	
harmonia com o previsto no n.º 1 do artigo 122.º e n.º 1 do	
artigo 126.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	
(LTFP);	
Decidir alterações ao período de férias, nos termos previstos	X
nos artigos 243.º e 244.º do referido Código do Trabalho;	
Autorizar a acumulação de férias, nos termos previstos no	Х
artigo 240.º do Código do Trabalho;	
Justificar e injustificar faltas, nos termos legalmente previstos;	Х
Autorizar licenças sem remuneração, nos termos previstos nos	X
artigos 280.º e seguintes da LTFP;	^
Decidir em matéria de organização e horário de trabalho.	X
Autorizar, nos termos da lei, a prestação de trabalho	^
suplementar, salvaguardando a prévia autorização da despesa,	X
bem com autorizar o respetivo pagamento, de harmonia com o	^
estipulado nos artigos 120.º e 162.º da LTFP;	
Autorizar as deslocações dos trabalhadores por motivos de	
serviço público, bem como autorizar o correspondente	X
pagamento de ajudas de custo e subsídio de transporte, nos	
termos previstos no Decreto-Lei n.º 106/98, de 24 de abril,	
com as alterações subsequentes, e demais normas legais	
aplicáveis;	
Promover todos os atos relacionados com o recrutamento e	X
mobilidade de trabalhadores, conferidos por lei;	
Homologar a avaliação do período experimental;	Х
Praticar os atos relativos à aposentação dos trabalhadores;	Х
Praticar os atos respeitantes ao regime de segurança social,	Х
incluindo os relativos a acidentes em serviço e acidentes de	



trabalho	
Assinar contratos de trabalho em funções públicas;	Х
Decidir sobre pedidos de mobilidade nas suas diversas	
modalidades;	Х
Decidir sobre consolidação da mobilidade na categoria;	Х
As atribuídas ao Dirigente Máximo do Serviço no que respeita à	
consolidação da mobilidade intercarreiras ou intercategorias;	Х
fixar os períodos de funcionamento e atendimento,	
assegurando a sua compatibilidade com os regimes de	X
prestação de trabalho, por forma a garantir o regular	
cumprimento das missões que lhe estão cometidas.	
Decidir em todos os demais assuntos relacionados com a	
gestão e direção dos recursos humanos, nomeadamente a	
competência para tomar as decisões que a Lei Geral do	X
Trabalho em Funções Públicas comete ao empregador público,	
ao abrigo das disposições conjugadas da alínea a) do n.º 2 do	
artigo 27.º da referida Lei e da alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º	
do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.	
Acompanhar a elaboração da alteração ao Regulamento de	X
Organização dos Serviços Municipais.	
Implementar uma cultura de gestão de pessoas e valorização	X
do ser humano.	

#### Mais determino o seguinte:

- a) O presente despacho delegatório vigorará durante o presente mandato autárquico, podendo, a todo o tempo, quaisquer das competências nele previstas serem avocadas.
- b) Das decisões tomadas no exercício das competências delegadas e subdelegadas ao abrigo deste Despacho, cabe recurso para o Presidente da Câmara Municipal, sem prejuízo da sua impugnação contenciosa.
- c) O recurso para o Presidente de Câmara pode ter por fundamento a ilegalidade ou inconveniência da decisão e é apreciado no prazo máximo de 30 dias.
- e) Que seja dada publicidade ao teor do presente despacho, nos termos legais.

O Presidente da Câmara,

**ANASTÁCIO HENRIQUES** 

RUI FERNANDO Digitally signed by RUI FERNANDO ANASTÁCIO HENRIQUES

Date: 2025.11.10 15:07:15

Ζ

(Rui Fernando Anastácio Henriques)

Documento assinado digitalmente. Esta assinatura digital é equivalente à assinatura autografa 1